

# ESVAZIAMENTO – SACOS VOLUMOSOS

Esta folha faz algumas recomendações sobre como esvaziar sacos volumosos (grandes) de produtos que contêm sílica cristalina numa unidade de produção, principalmente com materiais secos.

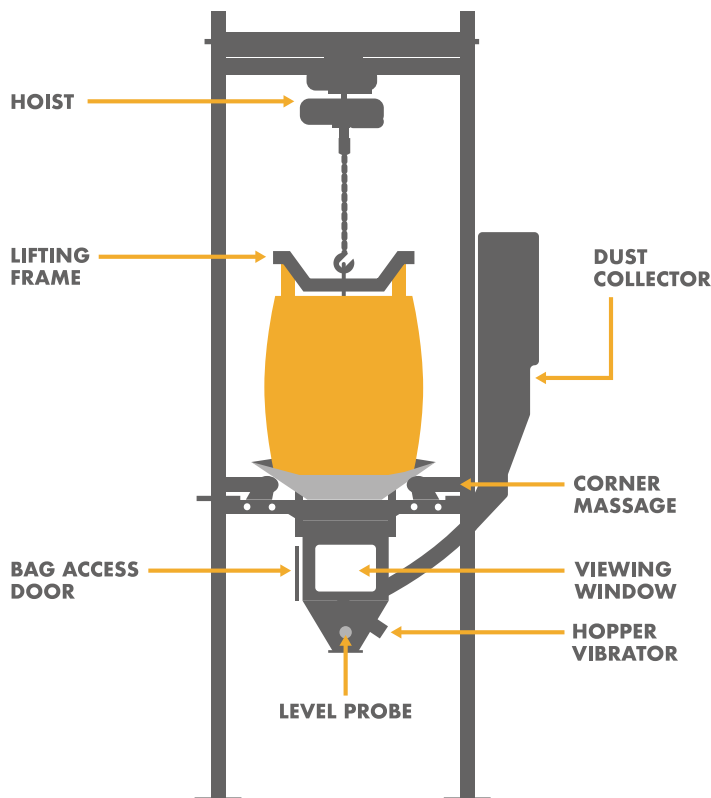
## ACESSO

Restringir o acesso à área de trabalho apenas a pessoal autorizado.

## CONCEPÇÃO E EQUIPAMENTO

- Garantir que o equipamento de esvaziamento é adequado para o fim a que se destina.
- Fechar, tanto quanto possível, o equipamento de esvaziamento e mantê-lo sob pressão negativa utilizando um sistema de exaustão localizada – consultar a folha de tarefas **2.1.13**.
- **Não é recomendado o corte manual dos sacos sem a utilização de equipamento de protecção individual.**
- Para sacos de utilização única sem revestimento interno, utilizar equipamento de esvaziamento com lâminas com pontas piramidais e uma membrana de borracha para isolar o fundo do saco.
- Para sacos volumosos de múltiplas utilizações deve ser utilizado um sistema de descarga com placa vibratória que deve ter exaustão localizada.
- Para a utilização de sacos volumosos de múltiplas utilizações com revestimento interno estão disponíveis sistemas de ligação de saída sem pó especiais com vedantes de anel duplo e com uma descarga totalmente fechada do produto.
- Para eliminar os sacos vazios sem criar pó, não comprimir manualmente os sacos vazios. Em vez disso, colocá-los numa saca grande de plástico apoiada e mantida aberta por uma estrutura de metal. Quando estiver cheia, vedar a saca e deitá-la num contentor de resíduos adequado. Não permitir que a saca de resíduos transborde. Em alternativa, utilizar um compactador com sistema de extracção de poeiras ou que esteja totalmente fechado.
- O equipamento de esvaziamento de sacos deve estar ligado a um sistema adequado de contenção de poeiras (por ex. filtro de saco/ciclone).

- A concepção do equipamento de esvaziamento deve possibilitar um fácil acesso a todas as peças para fins de manutenção, desbloqueio e limpeza. Os painéis de acesso devem ter um bloqueio interno ou sistemas de disparo, nos locais apropriados, para impedir o acesso a peças perigosas das máquinas.
- Considerar a hipótese de fornecer assistência mecânica/ pneumática para o manuseamento dos sacos.
- Sempre que possível, manter o equipamento de esvaziamento afastado de portas, janelas e locais de passagem para impedir que as correntes de ar afectem os sistemas de extracção de poeiras.
- Abastecer a sala de trabalho com ar purificado para substituir o ar extraído.



## MANUTENÇÃO

- Verificar se o equipamento utilizado nas tarefas funciona adequadamente e se encontra em bom estado de conservação, de acordo com as instruções do fornecedor/pessoal de instalação.
- Substituir os consumíveis (filtros, etc.) de acordo com as recomendações do fabricante.

## INSPECÇÃO E TESTES

- Verificar visualmente se existem indícios de danos no equipamento de limpeza pelo menos uma vez por semana ou, se este estiver em constante utilização, com mais frequência. Se utilizado com pouca frequência, verificar antes da utilização.
- Pedir ao fornecedor as informações sobre os requisitos de desempenho do equipamento de supressão de pó e/ou extracção. Guardar estas informações para comparação com os resultados de testes futuros.
- Manter registos das inspecções durante um período de tempo adequado, em conformidade com a legislação nacional (mínimo de 5 anos).
- Implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água.

## LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Limpar frequentemente o respectivo local de trabalho.
- Limpar imediatamente qualquer derramamento.
- **Não limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.**
- Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.

## FORMAÇÃO

- Informar os colaboradores sobre os efeitos para a saúde associados ao pó de sílica cristalina respirável.
- Proporcionar formação aos colaboradores sobre: prevenção de exposição ao pó; verificação do funcionamento dos controlos e respectiva utilização; quando e como utilizar o equipamento de protecção respiratória fornecido e como agir em caso de problemas. Consultar a folha de tarefas **2.3.4** e a Parte 1 do Guia de Melhores Práticas.

## SUPERVISÃO

- Dispor de um sistema para verificar se as medidas de controlo estão implementadas e se estão a ser cumpridas. Consultar a folha de tarefas **2.3.3**.
- As entidades empregadoras devem certificar-se de que os colaboradores dispõem de todos os meios para a execução da lista de verificação indicada.

## EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar a folha de tarefas **2.1.15** dedicada ao Equipamento de Protecção Individual.
- Deve ser realizada uma avaliação de riscos para determinar se os controlos implementados são adequados. Se necessário, deve ser fornecido e usado o equipamento de protecção respiratória (com o factor de protecção adequado).
- Fornecer locais de armazenamento para que o equipamento de protecção individual se mantenha limpo quando não está em utilização.
- Substituir o equipamento de protecção respiratória com a regularidade recomendada pelo respectivo fornecedor.

## LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS COLABORADORES PARA A MELHOR UTILIZAÇÃO DOS CONTROLOS

- |   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> Verificar se o sistema de ventilação funciona correctamente. Verificar se o sistema de extracção de poeiras está ligado e a funcionar correctamente antes de iniciar o trabalho. | <input type="checkbox"/> Se houver qualquer problema com o equipamento de controlo de pó, garantir a implementação de medidas de controlo adicionais para reduzir a exposição ao pó de sílica cristalina respirável enquanto o problema se mantiver. | <input type="checkbox"/> Limpar imediatamente qualquer derramamento. Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.                          | <input type="checkbox"/> Verificar e implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água. |
| <input type="checkbox"/> Procurar indícios de danos, desgaste ou mau funcionamento de todo o equipamento utilizado. Caso sejam detectados quaisquer problemas, informar o supervisor.                     | <input type="checkbox"/> Utilizar auxiliares de manuseamento, sempre que disponíveis.  | <input type="checkbox"/> Limpar as salas de controlo utilizando técnicas de limpeza por via húmida ou aspiração.                                       |  |
|   |  | <input type="checkbox"/> Utilizar, efectuar a manutenção e guardar todo o equipamento de protecção respiratória fornecido de acordo com as instruções. |  |

Esta folha de orientação destina-se a ajudar as entidades empregadoras a cumprirem os requisitos da legislação de saúde e segurança no local de trabalho, controlando a exposição à sílica cristalina respirável.

Especificamente, esta folha faz algumas recomendações sobre as melhores práticas de controlo de pó durante as operações de esvaziamento de sacos volumosos. Para reduzir a exposição, devem ser seguidos os pontos chave desta folha de tarefas. Dependendo das circunstâncias específicas de cada caso, pode não ser necessário aplicar todas as medidas de controlo indicadas nesta folha para minimizar a

exposição à sílica cristalina respirável.

Aplicar as medidas de prevenção e protecção adequadas.

Este documento também deve ser disponibilizado a pessoas que possam estar expostas à sílica cristalina respirável no local de trabalho, para que utilizem da melhor forma as medidas de controlo implementadas.

Esta folha faz parte do Guia de Melhores Práticas na prevenção contra o pó de sílica, que se destina especificamente a controlar a exposição individual ao pó de sílica cristalina respirável no local de trabalho.